

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS
CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA

RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE JUNHO DE 2008

O SECRETÁRIO ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA e PRESIDENTE DO CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelas Leis nº 4.319 de 16 de março de 1964, e nº 10.683, de 28 de maio de 2003, e *ad referendum* do Colegiado, resolve:

Art. 1º Constituir Comissão Especial com o objetivo de apurar e acompanhar as investigações e eventuais ações penais referentes ao envolvimento de membros do Exército em ação que resultou na morte de três jovens residentes do Morro da Providência, Estado do Rio de Janeiro.

Art. 2º. A Comissão Especial terá a seguinte composição:

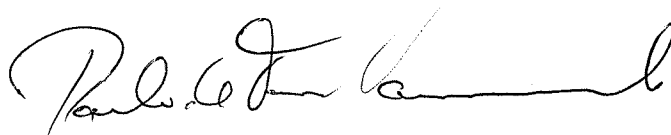
- I. Representante do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Doutor RAIMUNDO CÉZAR BRITTO ARAGÃO;
- II. Representante do Ministério Público Federal, Doutora GILDA PEREIRA CARVALHO;
- III. Professora de Direito Constitucional, Doutora FLÁVIA PIOVESAN.

Parágrafo Único. Poderão ser convidados a prestar *colaboração* à Comissão Especial: especialistas, peritos e outros profissionais cujas habilidades e competência sejam necessárias ao bom desempenho das atividades por ela desenvolvidas.

Art. 3º. A Comissão Especial exercerá suas atividades pelo tempo que for considerado útil ao exercício de suas atribuições, apresentando relatórios parciais e relatório final de suas atividades ao Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana.

Art. 4º. Tornar público que, nos termos e para efeitos dos artigos 6º, 7º e 8º da Lei nº 4.319, de 16 de março de 1964, a Comissão Especial poderá, sob as penas da lei, determinar as diligências que reputar necessárias, tais como: tomar depoimento de quaisquer autoridades federais, estaduais, ou municipais, inquirir testemunhas e requisitar das repartições públicas informações e documentos.

Art.5º. A Secretaria Especial dos Direitos Humanos prestará à Comissão Especial o apoio necessário ao exercício de suas atribuições.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Paulo de Tarso Vannuchi', with a stylized, cursive script.

PAULO DE TARSO VANNUCHI